

percepção do agricultor sobre o desempenho desses biofertilizantes. Os resultados indicaram que os tratamentos com bioinsumos, especialmente Nitrogênio I e a combinação dos três biofertilizantes, superaram o grupo de controle em velocidade de crescimento e aspecto visual da folhagem. A aplicação de Água de Vidro também trouxe resultados positivos, embora com ocorrência de pragas e doenças semelhante ao controle.

Concluiu-se que os bioinsumos têm um potencial significativo para aumentar a produtividade e reduzir a dependência de agroquímicos na produção de plantas ornamentais. A metodologia de experimentação demonstrativa e pesquisa-ação mostrou-se eficaz na disseminação de práticas agroecológicas e na promoção de uma agricultura mais sustentável. O estudo enfatiza a importância da participação dos agricultores no processo de avaliação e a necessidade de aprimorar continuamente as práticas e os delineamentos experimentais. Essa abordagem está alinhada com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER), que visa o desenvolvimento rural sustentável, a gratuidade e acessibilidade dos serviços de ATER, a adoção de metodologia participativa e o enfoque nos princípios da agricultura de base agroecológica

Pauta 4 - Informações sobre o Mutirão Credsampa Rural e as Oficinas Gratuitas Hortas e Jardins do programa Sampa+Rural

Mutirão CREDSAMPA Rural a ser realizado no TEIA Parelheiros no dia 04/06

O evento tem como objetivo ampliar o acesso ao crédito rural para agricultores paulistanos, oferecendo atendimento técnico e orientação sobre linhas de financiamento. A ação reunirá diversas instituições parceiras, promovendo inclusão produtiva, fortalecimento da agricultura local e apoio ao desenvolvimento rural sustentável.

As oficinas Hortas & Jardins, criadas para capacitar todas as pessoas interessadas que querem aprender na prática como cultivar, fazer compostagem e ter uma alimentação mais sustentável relacionada à agricultura e ao cuidado com o meio ambiente no seu dia a dia.

**André Biazoti:** Solicitou a realização de uma apresentação ao Conselho sobre a estruturação das Escolas Estufas, abordando o objetivo do projeto, as mudanças realizadas em relação ao modelo anterior e a quantidade de unidades atualmente existentes na cidade.

Pauta 5 - Apresentação da CAE Leste

**Lia Palm:** Nosso espaço apoia agricultores urbanos e periurbanos, promovendo práticas de agricultura ecológica, sustentabilidade e geração de renda local, com foco em alimentos saudáveis e educação ambiental.

Aqui contamos com hortas demonstrativas, produção de mudas, oficinas, capacitações e o local de insumos, incluindo nossa fábrica de bioinsumos, que apoia a produção ecológica dos agricultores. Também oferecemos suporte técnico para regularização, certificação e comercialização de produtos, além de atuar na inclusão de agricultores em programas da prefeitura, como a alimentação escolar, e na promoção de hortas comunitárias e escolares.

Mais do que produzir alimentos, a CAE Leste fortalece a cooperação entre produtores e é um ponto de aprendizado e troca de experiências. Convidou a todos no final da reunião a conhecerem nosso trabalho e verem como cada ação contribui para uma cidade mais sustentável e para o acesso da população a alimentos frescos e produzidos localmente.”

**Marcos Shimabukuro:** Gestor da CAE Leste no uso da palavra apresentou-se e relatou da sua missão de executar todas as diretrizes e políticas que a Coordenadoria de Agricultura venha a desenvolver.

Convidou a todos os integrantes do Comitê a fazerem um “Tour” na CAE Leste para conhecerem os canteiros demonstrativos e a Unidade Demonstrativa de Bioinsumos. Juntamente com seu Corpo Técnico tirou dúvidas que surgiram durante a visita.

Pauta 6 - Atualizações do programa Sampa+Rural e Pauta 7 - Informes: Devido à limitação de tempo, as discussões sobre as atualizações do programa **Sampa+Rural** e os informes gerais foram adiadas para a próxima reunião.

**Esta ata foi redigida e conferida conforme registro.**

Aloisio Areias Bezerra da Silva

RF: 754.453-7

Secretário Executivo/CMDRSS

**Ata | Documento: [155327126](#)**

São Paulo, 27 de abril de 2026.

### **ATA DA REUNIÃO HÍBRIDA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SOLIDÁRIO E SUSTENTÁVEL - CMDRSS**

**Data:** 26/09/2025

**Horário:** 09h00 às 12h00 horas

**Formato:** Presencial e Online

**Local:** CAE da Zona Norte-Centro-Oeste - Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia

Av. Marcelino Branco, 95

**Plataforma - online:**

<https://teams.microsoft.com/meet/214852933927?p=gcwTEbyXSxPVCHspCM>

**Participantes:**

**Poder Público:**

- Aloísio Areias - Secretário do CMDRSS
- Lia Palm - Presidente - Titular - SMD/CA
- Lucas Carneiro Volpato - Titular - CATI/SAA

• Luiza Alegre Caballero - Suplente - SGM/SECLIMA

• Maria Alice Silva Ferreira Rosmaninho - Titular - Câmara Municipal São Paulo

• Raquel Araújo de Jesus Ponte - Titular - SMUL

• Roberto Carlos da Silva - Suplente - SVMA

• Roseli Allemann - Titular - SVMA

**Sociedade Civil:**

• Jaine Pacheco dos Santos - Titular - Agricultores Zona Sul

• Joelma Marcelino - Suplente - Agricultores Zona Leste

• Jorge Aparecido de Paula - Titular - Agricultores Zona Norte

• Roseilda Lima Duarte - Titular - Agricultora Zona Sul

• Pâmela Fernanda de Sousa Lucena - Suplente - Mondury

**Convidados:**

• Andréa Barreto - Ade Sampa/SMD/ET

• Clayton Erik Teixeira

• Eliel Guimarães - Governo Local/ Subprefeitura FB

• Francisco Luciano - Comusan

• Lucas Nascimento - CA/SMD/ET

• Magno Celso/ Agricultor

• Marcia A. Santos - Comusan

• Marcio G. Campos - Programa Sampa+Rural

• Mateus Ricarte

• Renata Adriana - Comuna da Terra/ Irmã Alberta

• Rosângela Santos - Comuna da Terra/Irmã Alberta

• Stella Morais Monteiro - Ade Sampa/SMD/ET

**Ausência justificada:**

• André Ruoppolo Biazoti/Titular - OSC/Sociedade Civil

• Maisa Santos Calazans Silva - SMD/ET/CA

• Raquel Grillo Vettori Rodrigues - Titular/SP Turis

• Solange Lajunza - Titular/Congetur

• Marcio Boggarim - Titular - Terra Indígena Jaraguá

**Reunião de 26/09/2025**

Em 26 de Setembro de 2025 foi realizada a 08ª reunião ordinária da 4ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Solidário e Sustentável - CMDRSS, Biênio 2025/2027 reunião “Híbrida”.

**Pauta :**

1. Marcio Boggarim - Titular / Terra Indígena Jaraguá

• Solicitação de maquinário para preparo da terra nos plantios de sementes tradicionais Guarani.

- Aquisição de insumos para hortas, roçados e viveiros.

- Aquisição de mudas frutíferas (nativas e não nativas).

## 2. Jorge - Titular / Agricultores Zona Norte

- Solicitação de assistência de agrônomo para acompanhamento em chácara.

## 3. Joelma Marcelino - Suplente / Agricultores Zona Leste

- Bolsistas do POT e questões relacionadas à Enel (ajuda/suporte).

## 4. Apresentação do Edital Sampa+Rural - Acelerando Hortas (3ª edição)

- Expositora: Andreia/Adesampa - 15 minutos.

## 5. Roberto Carlos - Suplente / SVMA

- Situação de cachorros errantes em Unidade de Conservação na Zona Rural.

## 6. Atualizações do Programa Sampa+Rural

## 7. Informes Gerais

**Aloisio Areias:** Agradeceu a presença e informou que o encontro estava sendo gravado. Ressaltou que esta é a terceira reunião presencial do Conselho em 2025, mencionando que alguns conselheiros ainda estavam chegando ou enfrentando dificuldades de conexão.

Em seguida, apresentou informações sobre o processo eleitoral, destacando que os detalhes — como número de vagas e suplências a serem preenchidas para 2026 — serão definidos e incluídos no edital. Encerrando sua fala, agradeceu novamente a participação de todos e deu início à discussão da Pauta 4.

## 4. Apresentação do Edital Sampa+Rural - Acelerando Hortas (3ª edição)

Expositora: Andréa/Adesampa - 15 minutos.

**Andréa Barreto:** (Ade Sampa) apresentou a proposta do edital da 3ª edição do programa Sampa+Rural - Acelerando Hortas, com publicação prevista ainda em 2025 e início da execução em 2026. Destacou a importância da participação da sociedade na construção do edital e fez um breve histórico do programa:

1ª edição (2023): 20 projetos acelerados.

2ª edição (2024): 33 projetos apoiados, abrangendo produtores e outros elos da cadeia produtiva (comercialização, mudas, sementes), com 296 atividades realizadas e prestação de contas em andamento.

Comentou que a execução anterior contou com Organização da Sociedade Civil (OSC) parceiras e apoio técnico, mas enfrentou desafios relacionados à exigência de CNPJ e à burocracia das prestações de contas.

Andréa explicou que a 3ª edição trará melhorias no modelo de execução, permitindo a participação de pessoas físicas (sem necessidade de CNPJ ou plano de trabalho detalhado na inscrição). Serão 30 locais de agricultura contemplados, incluindo hortas, roçados, quintais produtivos, áreas indígenas,

escolas e unidades de saúde, além de iniciativas da cadeia produtiva (mudas, insumos, logística e comunicação).

Cada local receberá apoio técnico, capacitação, fortalecimento da gestão e incentivo à adoção de tecnologias sustentáveis, como captação de água da chuva, energia fotovoltaica e armazenamento de produtos.

O objetivo é fortalecer a agricultura urbana e periurbana de São Paulo, tanto comercial quanto comunitária e educativa, ampliando benefícios socioambientais (adaptação climática e conservação da natureza). Também visa estimular parcerias, redes de cooperação e o fortalecimento dos espaços produtivos.

Os proponentes devem ser pessoas físicas maiores de 18 anos, residentes no município de São Paulo, e apresentar propostas em dupla. Ficam impedidos de participar aqueles com pendências no CADIN/CPF.

Andréa continuou sua fala quando apresentou o edital da 3ª edição do programa “Acelerando Hortas”, explicando as novas diretrizes e ajustes a partir das edições anteriores.

Destacou que o programa será lançado ainda neste ano e tem como objetivo apoiar e estruturar iniciativas de agricultura urbana e periurbana de base agroecológica no município de São Paulo, por meio de assessoria técnica, capacitação e recursos financeiros de até R\$ 30 mil por local.

Entre os principais pontos do edital:

**Documentação exigida:** comprovação de propriedade ou posse do terreno, declaração de veracidade, regularização no Cadin (Cadastro Informativo de Créditos não Quitados), e a autorização de uso de imagem.

**Critérios de elegibilidade:** projetos localizados no município de São Paulo, que pratiquem ou estejam em transição para a produção agroecológica ou orgânica.

**Fases do programa:** 6 meses de planejamento e elaboração do plano de aceleração, com assessoria técnica e capacitação; e 6 meses de execução das ações previstas.

**Linhas de apoio:** tecnologias sustentáveis, produção, comercialização, gestão financeira, comunicação e formalização.

**Contrapartida obrigatória:** cada local deve oferecer retorno social ou ambiental, como oficinas, visitas guiadas, uso compartilhado de equipamentos ou outras atividades coletivas.

**Valorização da diversidade:** serão garantidas vagas específicas para grupos minoritários e novas hortas, incluindo ao menos duas voltadas à comercialização, duas à comunicação e uma para nova implantação.

**Critérios de seleção:** práticas sustentáveis comprovadas, clareza do projeto, relevância do problema a ser resolvido, inovação tecnológica e viabilidade da proposta.

**Cronograma:** inscrições até 20 de outubro; análise e divulgação dos resultados até dezembro; início das atividades previsto para janeiro de 2026.

Andréa enfatizou a importância de cada proponente compreender as necessidades do seu negócio e propor soluções coerentes e sustentáveis.

Esclareceu que agricultores já beneficiados em edições anteriores poderão se inscrever novamente, mas só serão contemplados após a seleção dos novos participantes.

**Lia Palm:** Parabenizou o trabalho desenvolvido por Andréa e pela equipe da Ade Sampa, destacando os avanços contínuos do programa “Acelerando Hortas” e a consolidação de suas edições anuais. Ressaltou que o projeto tem se aprimorado a cada ciclo e reconheceu a importância da parceria estabelecida..

**Andréa Barreto:** Agradeceu a participação de todos e esclareceu que a apresentação exibida trata-se de uma minuta preliminar, ainda em fase de validação junto ao setor jurídico. Informou que o material será disponibilizado após a finalização e aprovação do edital, reforçando o caráter colaborativo da reunião para coleta de sugestões.

**Eliel Guimarães:** Representante da Subprefeitura local manifestou satisfação em receber o grupo e destacou a importância das ações ambientais e do programa Sampa+Rural na região. Informou que a Subprefeita Ana Paula Calvo não pôde comparecer devido a compromissos relacionados à Secretaria de Urbanismo e questões urgentes de infraestrutura. Reforçou que as portas da Subprefeitura permanecem abertas para parcerias e uso do espaço, reconhecendo o impacto positivo das iniciativas ambientais no território.

O representante também parabenizou os conselheiros e fez menção especial a Aloisio Areias, destacando sua trajetória e dedicação à condução dos trabalhos do CMDRSS.

**Lia Palm:** Agradeceu à Subprefeitura da Freguesia/Brasilândia pela parceria e pelo acolhimento desde o início das atividades, destacando que a região não contava anteriormente com uma Casa de Agricultura para a zona Norte e Centro-Oeste. Ressaltou que o trabalho conjunto tem se fortalecido e apresentado resultados positivos, mencionando que estão previstas melhorias físicas importantes no espaço, viabilizadas pela parceria com a Subprefeitura. Finalizou agradecendo à equipe local, ao coordenador Eliel e à Subprefeita pelo apoio contínuo às ações desenvolvidas.

**Aloisio Areias:** Agradeceu a presença dos participantes e deu continuidade à reunião conforme a ordem das pautas. Informou a ausência do Conselheiro Márcio Boggarim, das Terras Indígenas responsável pela Pauta nº 1, referente à região do Jaraguá, e anunciou a passagem para a Pauta nº 2, apresentada por Jorge, que tratou de solicitação de assistência técnica para acompanhamento na região da sua chácara.

## 2. Jorge - Titular / Agricultores Zona Norte

Solicitação de assistência de agrônomo para acompanhamento em chácara.

**Lia Palm:** Esclareceu aos conselheiros o procedimento para solicitação de atendimentos do **Programa Sampa+Rural**, destacando que todos os interessados devem realizar o cadastro diretamente na plataforma do programa. Informou que o acesso é feito por meio de um formulário disponível no site, onde o solicitante deve inserir seus contatos, endereço e informações básicas sobre o projeto ou área de cultivo.

Explicou que, após o envio dos dados, a equipe

realiza uma triagem, entrando em contato por telefone ou WhatsApp para compreender melhor a demanda e solicitar fotos ou vídeos do local. Confirmada a existência ou intenção de implantação de uma área agrícola, é agendada uma visita técnica de triagem.

Lia acrescentou que o pedido de atendimento também pode ser feito presencialmente em uma das Casas de Agricultura Ecológica (Sul, Leste ou Norte, Centro e Oeste), durante o horário comercial. Finalizou informando que, no caso específico apresentado, os dados poderiam ser coletados ao final da reunião para inclusão na lista de triagens iniciais.

### 5. Roberto Carlos - Suplente / SVMA

Stuação de cachorros errantes em Unidade de Conservação na Zona Rural.

**Roberto Carlos:** Representante da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) apresentou a pauta referente ao problema dos animais domésticos abandonados (cães e gatos) em áreas rurais e de proteção ambiental, com destaque para a Área de Proteção Ambiental (APA) Capivari-Monos, localizada na zona sul do município.

Roberto explicou que há um número crescente de cães errantes nessas regiões, os quais, ao retornarem ao instinto natural, têm causado ataques a animais silvestres e gerado riscos à fauna e à saúde pública, devido à possibilidade de transmissão de zoonoses. Relatou que o abandono desses animais ocorre, em muitos casos, de forma intencional, sendo considerado infração passível de multa conforme a legislação vigente.

O Conselheiro informou que o tema vem sendo discutido em um Grupo de Trabalho da Câmara Técnica Socioambiental da Secretaria e que pretende ampliar o debate junto ao CMDRSS. Destacou que o objetivo é integrar políticas públicas de proteção animal às ações de desenvolvimento rural sustentável, propondo que futuros editais de programas municipais, como o PSA (Pagamento por Serviços Ambientais), incluam critérios relacionados ao manejo e cuidado responsável de animais domésticos nas propriedades rurais.

Roberto também reforçou a importância da vacinação e do registro dos animais, citando que o município, por meio da Divisão de Vigilância de Zoonoses, realiza campanhas e atendimentos, e que os tutores podem buscar orientação pelo telefone 156 ou Portal 156 da Prefeitura.

Durante o debate, conselheiros e participantes relataram situações de risco e dificuldades locais relacionadas a cães soltos e à carência de campanhas de castração e adoção. Foi discutida a necessidade de ações educativas, articulação com a vigilância sanitária e organização comunitária para enfrentamento do problema.

O tema foi reconhecido como relevante para o território rural e deverá ser acompanhado em futuras reuniões, visando propor encaminhamentos conjuntos com os órgãos competentes e a sociedade civil. Contado com a Secretaria Municipal Saúde (SMS) através da Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico (COSAP).

### 3. Joelma Marcelino - Suplente / Agricultores Zona Leste

Bolsistas do POT e questões relacionadas à Enel

(ajuda/suporte).

**Joelma Marcelino:** Agricultora e Conselheira da Zona Leste, relatou que mantém uma horta “Horta da vovó Jô” e que há outras pessoas interessadas em iniciar novas hortas na região. No entanto, destacou que enfrentam dificuldades com documentação e regularização de áreas, especialmente em terrenos pertencentes à Enel. Mencionou o caso de um espaço utilizado por um grupo de imigrantes, que necessita ampliar a área de cultivo, mas não consegue obter a documentação necessária para iniciar as atividades.

**Lia Palm:** Coordenadora de Agricultura da SMDet, explicou que o encaminhamento adequado é que os interessados entrem em contato com o Programa Sampa+Rural por meio da plataforma oficial, utilizando o canal “Entre em Contato” disponível no site. Esse procedimento permite formalizar o pedido de apoio técnico e a solicitação de triagem de área.

Lia reforçou que, nos casos de terrenos da Enel, a equipe do programa pode auxiliar na interlocução com a empresa, verificando a disponibilidade das áreas e orientando sobre os procedimentos necessários para o uso agrícola. Destacou que o Sampa+Rural não possui domínio sobre os terrenos, mas atua para facilitar o acesso e a regularização dentro das possibilidades legais.

Informou ainda que o programa realiza reuniões semanais com representantes da Enel e outros órgãos, e que as solicitações podem ser encaminhadas por e-mail ou diretamente à equipe técnica do Sampa+Rural para acompanhamento.

**Joelma Marcelino:** Conselheira suplente da zona Leste, apresentou um questionamento sobre os atrasos no pagamento das bolsas do Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura. Ela relatou que, conforme acordado, os pagamentos deveriam ocorrer até o dia 22 de cada mês, referentes ao mês anterior, porém os bolsistas receberam os valores com atraso, como no último caso em que o pagamento foi feito no dia 29.

Segundo Joelma, embora tenha sido informado que o atraso se devia a questões técnicas e à conciliação de filiados, o problema se repetiu, com novo pagamento sendo efetuado apenas no dia 24, mesmo sem a ocorrência de feriado que justificasse o atraso.

Ela destacou que muitos bolsistas não possuem conta bancária com aplicativo, o que os obriga a se deslocar até as unidades para verificar o recebimento, ocasionando perda de tempo e custos de transporte, além de gerar insegurança financeira.

Joelma ressaltou que, em alguns casos, os próprios responsáveis locais tentam antecipar pequenas quantias para auxiliar os participantes até o recebimento efetivo, mas a situação tem se mostrado recorrente e prejudicial ao andamento do programa.

**Lia Palm:** Reconheceu a preocupação apresentada e explicou que os atrasos nos pagamentos das bolsas do Programa POT Agricultura têm ocorrido em função de restrições orçamentárias enfrentadas pela Prefeitura, e não por falha operacional ou descuido administrativo.

Ela destacou que o programa atende milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade, e que qualquer atraso de um dia já causa impactos significativos tanto para os beneficiários quanto para as equipes técnicas envolvidas.

Lia informou que, em geral, os pagamentos são realizados dentro do prazo e, quando há previsão de atraso, a equipe busca comunicar antecipadamente os bolsistas por meio de grupos de WhatsApp. No entanto, no último caso, o problema foi identificado somente no próprio dia, impossibilitando um aviso prévio.

Ela também mencionou que a Secretaria está em processo de transformação digital, com o objetivo de automatizar os processos e reduzir falhas e atrasos, já que atualmente muitas etapas ainda são executadas de forma manual, com planilhas e controles complexos.

Por fim, reforçou que a equipe tem se esforçado para garantir regularidade nos pagamentos e que a expectativa é de que, com a digitalização completa do sistema, essas ocorrências se tornem cada vez mais raras.

**Lia Palm:** Informou que, ao conversar com outras unidades, verificou que o atraso nos pagamentos não ocorreu de forma generalizada; em algumas regiões, os pagamentos foram realizados dentro do prazo. Ela destacou que, no caso específico relatado, apenas alguns bolsistas foram afetados, devido a problemas individuais, como erro de cadastro ou divergência de dados bancários.

Explicou que, do total de 900 bolsistas, cerca de 231 podem apresentar problemas pontuais relacionados a documentação ou dados incorretos. Esses casos são resolvidos à medida que surgem, com ajustes realizados pela equipe do programa e pela gerenciadora responsável.

Lia reforçou que a comunicação sobre pagamentos depende da gerenciadora do POT, que fornece informações aos representantes locais, e que alguns equívocos de informação podem ocorrer, causando confusão entre os beneficiários.

Ela finalizou orientando que os representantes devem verificar sempre as informações diretamente com a equipe do POT e não se basear apenas em relatos de terceiros, garantindo assim que os bolsistas recebam a assistência adequada e o acompanhamento correto.

**Lia Palm:** reforçou que, ao identificar possíveis atrasos nos pagamentos, é importante verificar individualmente cada caso, pois muitas vezes o problema está relacionado a dados específicos do CPF do bolsista e não a uma falha generalizada do programa.

Ela orientou que os representantes devem coletar as informações de forma organizada, utilizando os canais oficiais, como o WhatsApp do Instituto Vista, responsável pelo acompanhamento regional dos agricultores beneficiários.

Lia destacou que todos os casos de atraso devem ser reportados diretamente, permitindo que a equipe regional faça a triagem e resolução pontual. Esse procedimento garante que os problemas específicos sejam resolvidos rapidamente, sem gerar confusão entre os demais bolsistas que receberam os pagamentos dentro do prazo.

## 6. Atualizações do Programa Sampa+Rural

### 6.1 Análises de solo e água e ações em áreas com identificação de contaminação

**Lia Palm:** trouxe informações sobre as análises de solo e água realizadas no âmbito do Programa

Sampa+Rural. Explicou que são realizadas anualmente análises de fertilidade do solo em todos os locais de agricultura atendidos pelo programa. O resultado dessas análises embasa o atendimento técnico e as ações de correção progressiva do solo, a partir das necessidades identificadas em cada local.

Além das análises de fertilidade do solo, também são realizadas, sempre que identificada essa necessidade, análises para verificar possível contaminação de solo e/ou água. Especialmente na agricultura urbana essa é muitas vezes uma questão importante para garantir a sensação de segurança e de confiabilidade da produção agrícola.

A grande maioria das análises de contaminação realizadas não identificam problemas, o que atesta a qualidade e segurança da agricultura urbana e periurbana praticada na cidade. No entanto, em alguns casos pontuais, foi identificada alguma contaminação.

Ainda que não seja uma responsabilidade direta do Programa Sampa+Rural - uma vez que são atendidos locais onde já se pratica a agricultura e que não detem qualquer responsabilidade sobre os terrenos - quando identificado um possível problema é preciso apoiar as/os agricultores, prestando orientações e todo o apoio que estiver dentro do escopo de atuação do programa.

Nesse contexto, em alguns solos que apresentaram contaminação por metais pesados, como chumbo e outros, algumas medidas de mitigação foram tomadas, como a proposta e apoio para a agricultura suspensa. Essas experiências têm sido testadas e acompanhadas, sendo em alguns casos evidenciada a dificuldade de não se plantar direto no solo e de que todos mantenham a disciplina de não usar o solo contaminado nos canteiros suspensos, além da discussão sobre outros riscos potenciais associados, como carregamento.

Diante disso, em alguns lugares pode ser necessário suspender o atendimento, com orientação técnica para a suspensão das atividades no local de agricultura, até que haja parecer técnico que ateste segurança da agricultura no local.

Por outro lado, em muitos casos, a depender do que se trata a contaminação e do seu nível, não há risco e é possível continuar as atividades desde que tomando os devidos cuidados, com possibilidades em discussão técnica, como a alternativa de cobrir o solo para a maior proteção.

Nesse sentido, estão sendo desenvolvidas no âmbito do Programa Sampa+Rural alternativas e soluções de médio e longo prazos, com parcerias com institutos e entendimento do histórico de uso do solo dos locais, para garantir que a agricultura urbana se mantenha cada vez mais segura e inovadora.

Diante desse contexto avaliou-se importante trazer a questão para o Conselho, para que também pudessem contribuir nessa discussão.

**6.2 ATER e o apoio à cadeia produtiva de Plantas Ornamentais Sustentáveis e apoio à empregabilidade de bolsistas do POT Agricultura**

O Programa Sampa+Rural vem trabalhando na estruturação de cadeias produtivas com agricultores, incluindo ornamentais e alimentos, promovendo formações, visitas técnicas e rodadas de negócios.

Uma das cadeias produtivas apoiada com trabalho específico é a de Plantas Ornamentais, em que se trabalha a produção, qualidade, oportunidades de transição agroecológica e práticas sustentáveis, assim como abertura de novos mercados. O trabalho inclui ações para a empregabilidade de bolsistas do Programa Operação Trabalho - POT Agricultura. Um dos interesses demonstrados por bolsistas do programa é pela atuação em jardinagem, nesse sentido estão sendo feitas articulações com empresas que atuam na área e podem se interessar em contratá-los. Também foi informado que as inserções mensais do Programa Operação Trabalho - POT Agricultura continuam acontecendo mensalmente, tanto para a reposição de bolsistas, como para a inserção de novos locais atendidos.

**6.3 Entrega dos primeiros tratores adquiridos via crédito rural**

No dia 29 de setembro, às 10h e no dia 30, terça-feira, acontecerá evento para a entrega dos primeiros dois tratores comprados por agricultores da cidade com recursos de empréstimo via PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. O programa Sampa+Rural, em conjunto com a AdeSampa tem realizado ações de apoio ao acesso a crédito rural via PRONAF. O primeiro encontro aconteceu no Hub Green Sampa no primeiro semestre de 2025 para identificar quem tinha interesse e perfil. O segundo encontro ocorreu em junho de 2025, com foco já no acesso ao crédito, com a presença do banco SICRED que é parceiro na ação. Os primeiros empréstimos efetivados foram destinados a compra de tratores, sendo o primeiro acesso ao Pronaf na cidade de São Paulo desde 2020.

O apoio para acesso a crédito terá continuidade e pode atender todos os locais de agricultura interessados, que tenham viabilidade e se enquadrem nos critérios da agricultura familiar.

**6.4 Hortas e jardins em casa**

O Programa Sampa+Rural, por meio de oficinas do Hortas e Jardins em casa, já atendeu quase 1.000 pessoas. Os pedidos para oficinas são crescentes e o objetivo é ampliar o alcance do programa levando informações e oficinas sobre diversos temas ligados à agricultura doméstica para a população da cidade, indo além das agricultoras e agricultores já atendidos.

**7. Informes Gerais**

**Lia Palm:** foi apresentado o técnico Tiago, gestor da CAE Norte, Centro, Oeste. Também foram convidadas todas as pessoas presentes a visitarem as instalações da CAE Norte como última parte da reunião, incluindo a Escola Estufa e a Unidade Demonstrativa de Bioinsumos instaladas e em operação no local. Para além do Tiago que atua na gestão e no atendimento de ATER, a equipe da CAE também é composta pelos extensionistas Roberto, Lucas, Adriel, e os agentes de ATER Barroca e Rafael.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

**Aloisio Areias**

**RF: 754.453-7**

**Secretário Executivo**

**Ata | Documento: 155327507**

**São Paulo, 27 de abril de 2026.**

**ATA DA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SOLIDÁRIO E SUSTENTÁVEL - CMDRSS**

**Data:** 31/10/2025

**Horário:** 09h00 às 12h00 horas

**Formato:** Online

<https://teams.microsoft.com/meet/214852933927?p=gcwTEbyXSxPVCHspCM>

**Participantes:**

Poder Público:

- Aloísio Areias - Secretário do CMDRSS - SMD/ET/CA
- Lia Palm - Presidente - Titular - SMD/ET/CA
- Maisa Santos Calazans Silva - Suplente - SMD/ET/CA
- Luiza Alegre Caballero - Suplente - SGM/SECLIMA
- Maria Alice Silva Ferreira Rosmaninho - Titular - Câmara Municipal São Paulo
- Raquel Araújo de Jesus Ponte - Titular - SMUL
- Roberto Carlos da Silva - Suplente - SVMA
- Marcos Roberto de Freitas Luz - Suplente - Subprefeitura de Parelheiros
- Luciana Chakarian Kuada - Suplente - SMUL
- Raquel Grillo Vettori Rodrigues - Titular - SP Turis
- Débora Sahyun - Titular - Departamento de Sustentabilidade Agroambiental/SAA
- José Amilton de Souza - Suplente - MDA

Sociedade Civil:

- Jaine Pacheco dos Santos - Titular - Agricultores Zona Sul
- Joelma Marcelino - Suplente - Agricultores Zona Leste
- Jorge Aparecido de Paula - Titular - Agricultores Zona Norte
- Lia Goes de Moura - Suplente - Agricultura Zona Sul
- Helen Evelin de Souza - Suplente - Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste
- Pâmela Fernanda de Sousa Lucena - Suplente - Mondury
- Márcio Mendonça Boggarim - Titular - Terras Indígenas- Jaraguá - Funai